



**LEGENDA**

**ÍNDICE DE SENSIBILIDADE AMBIENTAL**

**IMPACTOS**

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS	FASE	IMPACTO
	I	O
01 - Alteração do Valor das Propriedades	NÃO MAPEÁVEL	NÃO MAPEÁVEL
02 - Geração de Expectativas Favoráveis	NÃO MAPEÁVEL	NÃO MAPEÁVEL
03 - Geração de Expectativas Desfavoráveis	MP ↓	MP ↓
04 - Alteração da Qualidade de Vida	MP ↓	MP ↓
05 - Atrração de Empreendimentos Informais	MP ↓	MP ↓
06 - Aumento da Massa Salarial	NÃO MAPEÁVEL	NÃO MAPEÁVEL
07 - Aumento do Risco de Acidentes Rodoviários	MP ↓	MP ↓
08 - Aumento no Índice das Doenças de Propagação Vetorial	MP ↓	MP ↓
09 - Aumento no Índice de DST e AIDS e outras Doenças	MP ↓	MP ↓
10 - Incremento da Arrecadação Tributária	NÃO MAPEÁVEL	NÃO MAPEÁVEL
11 - Interferência em Comunidades Indígenas	MP ↓	MP ↓
12 - Interferência em Comunidades Quilombolas	MP ↓	MP ↓
13 - Interrupção de Vias de Acesso	MP ↓	MP ↓
14 - Perda de Áreas Produtivas e Beneficiárias	NÃO MAPEÁVEL	NÃO MAPEÁVEL
15 - Sobrecarga sobre a Infraestrutura e Serviços	MP ↓	MP ↓
16 - Perda de Cobertura Vegetal	MP ↓	MP ↓
17 - Fragmentação da Biocenose	MP ↓	MP ↓
18 - Atrração da Fauna Sinantrópica	MP ↓	MP ↓
19 - Alteração nos Habitats Naturais	MP ↓	MP ↓
20 - Aumento da Capacidade	MP ↓	MP ↓
21 - Afugentamento da Fauna	MP ↓	MP ↓
22 - Risco de Acidentes com a Fauna	MP ↓	MP ↓
23 - Aumento do Risco de Acidentes Causados por Animais Peçonhentos	MP ↓	MP ↓
24 - Indução de Processos Erosivos	MP ↓	MP ↓
25 - Interferência com Atividades Minerárias	MP ↓	MP ↓
26 - Risco de Alteração de Sítios Arqueológicos	MP ↓	MP ↓
27 - Risco de Interferência em Eventuais Sítios Paleontológicos	MP ↓	MP ↓
28 - Aumento da Oferta de Energia	NÃO MAPEÁVEL	NÃO MAPEÁVEL
29 - Aumento da Confiabilidade do Sistema Elétrico	NÃO MAPEÁVEL	NÃO MAPEÁVEL
30 - Degradação da Paisagem Cênica	MP ↓	MP ↓
31 - Perda de Individuais da Avifauna	MP ↓	MP ↓
32 - Risco de Acidente Elétrico	MP ↓	MP ↓
33 - Restrição à Adoção de Técnicas de Manejo Agrícola	MP ↓	MP ↓

**NOTAS:** FASES DO EMPREENDIMENTO: (P) PLANEJAMENTO, (I) IMPLANTAÇÃO E (O) OPERAÇÃO  
SIGNIFICÂNCIA: (MP) MUITO PEQUENA, (P) PEQUENA, (M) MÉDIA, (A) ABRANGÊNCIA DELIMITADA DO DESENHO  
↑ IMPACTO POSITIVO ↓ IMPACTO NEGATIVO

PROGRAMAS AMBIENTAIS	IMPACTOS ASSOCIADOS
Programa de Acompanhamento dos Processos Minerários	25
Programa de Instituição da Faixa de Serviço	01,03
Programa de Preservação Arqueológica	26
Plano Ambiental para a Construção	04,07,08,09,13,15,18,20,31
Programa de Gestão Ambiental	04,07,08,09,13,15,18,20
Programa de Prevenção e Controle de Processos Erosivos	24
Programa de Recuperação de Áreas Degradadas	16,23
Programa de Preservação de Sítios Paleontológicos	27
Programa de Supressão da Vegetação	16,17
Programa de Segurança no Tráfego e Mobilidade Urbana	7,15
Programa de Monitoramento de Fauna	16,17
Programa de Conservação da Flora (Geomorfologia)	16,17
Programa de Monitoramento de Fauna	19,20,21,22,23
Programa de Resgate e Manejo de Fauna	19,20,21,22,23
Programa de Prevenção de Acidentes com a Fauna	19,20,21,22,23,31
Programa de Vigilância Epidemiológica	09
Programa de Educação Ambiental	11,12,18,20
Subprograma de Educação Ambiental para Trabalhadores	3,7,8,9,20
Programa de Comunicação Social	01,02,03,05,06,07,08,11,13,16,23,32,33
Subprograma de Comunicação Social para Povos Indígenas	3,04,07,11,13
Programa de Ação para as Comunidades Quilombolas	3,04,07,12,13
Programa de Compensação Ambiental	16,17

**PLANTA DE SITUAÇÃO**

**MAPA DE DETALHE**

**ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS**

**REFERÊNCIAS**

- Cartas topográficas do IBGE e da DSG, nas escalas 1:250.000, 1:100.000 e 1:50.000; Revisão da malha viária e identificação de novas localidades a partir de mapas rodoviários elaborados pelo DNIT; Atualização da hidrografia e malha viária a partir de imagens Landsat 5 TM e consultas ao programa Google Earth.
- Ilustração 14 - Síntese do Meio Físico; Ilustração 15 - Cobertura Vegetal, Uso e Ocupação das Terras; Ilustração 17 - Unidades de Conservação, Áreas Prioritárias e Corredores Ecológicos; Ilustração 20 - Sensibilidade Ambiental; APP; IPHAN; CPRM; ICMBio-CECAV; FUNAI; Campanha de Campo 2009.

**CONVENÇÕES**

ESTRADA PAVIMENTADA	---
ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO TRÁFEGO PERMANENTE	- - - - -
ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO TRÁFEGO PERIÓDICO	- · - · - · -
PREFEIO DE ESTRADA	RO-488/BR-364
CAMINHO	---
FERROVIA	---
PONTE	---
LIMITE INTERMUNICIPAL	---
LIMITE INTERESTADUAL	---
LINHA DE TRANSMISSÃO (EXISTENTE)	---
ÁREA URBANA	---
SEDE MUNICIPAL / LOCALIDADES	---
CAMPO DE POUSSO	---
CURSO D'ÁGUA	---
CORPO D'ÁGUA / BARRAGEM	---
TERRENO SUEITO A INUNDAÇÃO	---
DIREÇÃO DO FLUXO D'ÁGUA	---
IGREJA / ESCOLA / CEMITÉRIO	---
Ocupação Humana	---
CONVENÇÕES ADICIONAIS	---
TRAÇADO DO EMPREENDIMENTO	---
VÉRTECE DA LT	---
LIMITE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DOS MEIOS FÍSICO E BIÓTICO (PARA COM 10M DE LARGURA)	---

**ie madeira**  
INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA DO MADEIRA

Carbografia Digital	BMP INFO	Data	Março/2010
Projeto	Consórcio Ambiental Madeira	Data	Março/2010
Aprovado	Consórcio Ambiental Madeira	Data	Abril/2010

**CONSÓRCIO AMBIENTAL MADEIRA**

**CMEC** **Ecology Brasil** **bio dinamica** **JGP**

**LT 600KV CC COLETORA PORTO VELHO - ARARAQUARA 2, Nº 01**

**ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA**

**ILUSTRAÇÃO 21**  
**ESPACIALIZAÇÃO DOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS**

Escala do Original	1:250.000	Data	Abril/2010
Mapa	cc_236_Tema_21_IMPACTOS_C1_F22_FL05.mxd	Folha	9 e 10/17